

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

Ana Beatriz Sales Rodrigues Gonzaga

IMPACTO DA AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL
SISTÊMICA

Rio de Janeiro

2023

Ana Beatriz Sales Rodrigues Gonzaga

IMPACTO DA AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL
SISTÊMICA

Monografia apresentada à Escola Politécnica de
Saúde Joaquim Venâncio – Fundação Oswaldo Cruz
(EPSJV-Fiocruz) como requisito parcial para
aprovação no Curso Técnico em Análises Clínicas.

Orientador: Flávio Astolpho Vieira Souto Rezende.

Rio de Janeiro

2023

Ana Beatriz Sales Rodrigues Gonzaga

IMPACTO DA AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL
SISTÊMICA

Monografia apresentada à Escola Politécnica de
Saúde Joaquim Venâncio – Fundação Oswaldo Cruz
(EPSJV-Fiocruz) como requisito parcial para
aprovação no Curso Técnico em Análises Clínicas.

Aprovado em __/__/__.

BANCA EXAMINADORA

Flávio Astolpho Vieira Souto Rezende.
EPSJV/FIOCRUZ

Flávio Henrique Marcolino da Paixão
EPSJV/FIOCRUZ

Augusto César Rosito Ferreira
EPSJV/FIOCRUZ

Rio de Janeiro

2023

*Dedico essa escrita de monografia a minha
Ana de 7 anos - Te devo tudo.*

AGRADECIMENTOS

Uma vez li a frase “gratidão é a arte de atrair coisas boas”, graças a Deus tenho vivido isso na pele. A gratidão tem me guiado nessa jornada chamada de vida. Vivo hoje um sonho de uma menina de 7 anos, quando passava pela Avenida Brasil indagava a sua mãe: “Mãe, que castelo lindo! Quem mora nele?”. Tenho essa resposta querida Aninha...O mérito é seu e de mais ninguém! O brilho não se pode adquirir você nasce com ele. Neta de um sergipano e uma campista analfabeta funcional, você foi longe rompendo o casulo como uma linda borboleta.

Agradeço aos meus pais grandes inspirações de vida, se um dia me tornar tudo que vocês representam para mim estarei encontrando a felicidade. Aos meus amigos da EPSJV que tornaram essa caminhada muito mais leve, segue a lista: Maria Clara Barbosa, Lucas Aquino, Anna Beatriz Coelho, Hilary Dias, Maryana Esther, Nicolle Vicente, Matheus Santana, Kauã Krauss e Caio Rodrigues. Obrigada por cada aventura no nosso país, Manguinhos, já estou sentindo saudades das manhãs mais barulhentas, com gargalhadas altíssimas embargadas de amor.

As minhas clientes Luciana e Nilda foram as mulheres que me inspiraram a escrever sobre auriculoterapia. Ao meu orientador Rezende e a minha banca Guto e Paixão com ótimas recomendações a monografia. Agradeço a minha família Sales e Souza que sempre motivaram. Ao meu noivo e grande amor, Dom acima de qualquer coisa estamos juntos cria.

Por último, no entanto, o mais importante de todos: Jesus. As orações surtiram efeito lembro delas, do quanto orava para estar aqui. Você me encanta a cada dia! Quanto mais conheço a ciência, mais fico apaixonada perante a sua grandeza. Você não é uma religião ou algo padronizado. O Jesus que eu conheci me envolveu como o ar que perpassa os meus pulmões e me dá o fôlego de vida. Obrigada por absolutamente tudo, sou rica de felicidade. Como diria Beyoncé: **When Jesus say yes, nobody can say no.**

Se Cristo for removido do seu coração, nem o universo inteiro poderá preencher o vazio criado (John Piper).

RESUMO

A auriculoterapia detém grandes primícias da medicina tradicional chinesa (MTC) e somando com uma perspectiva mais científica do médico Paul Nogier. Embasada em teorias da MTC que visam diagnosticar e propor um tratamento complementar. Nogier não sendo um médico convencional não acreditava que para cada sintoma existiria uma molécula, ao contrário, num olhar de físico buscou conhecer o percurso até o sintoma. Criando a teoria do nosso pavilhão auricular remete a um feto invertido e assim possibilitando o tratamento de cura a pessoas. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um quadro agravante no tempos atuais, uma condição congênita com vários fatores, podendo mudar de acordo com o modo de vida de cada indivíduo. Ao analisarmos pontos auriculares somados com uma revisão quantitativa em buscas de campo para a compreensão da auriculopuntura completa em determinados pacientes.

Palavras-chave: Medicina Tradicional Chinesa (MTC); Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS); Auriculoterapia.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Yin-Yang.....	5
Figura 2 - Ciclo dos 5 elementos.....	6
Figura 3 - Teoria Zang-Fu.....	7
Figura 4 - Cauterização no ponto ciático.....	8
Figura 5 - Auriculoterapia.....	9
Figura 6 - Ação da cultura sobre a saúde e a medicina.....	10
Figura 7 - Hipertensão arterial sistêmica.....	11
Figura 8 - Classificação de pressão arterial em adultos.....	13
Figura 9 - Hipertensão Arterial.....	14
Figura 10 - Pontos auriculares padronizados (superfície anterior).....	16
Figura 11 - Pontos auriculares padronizados (superfície posterior).....	17
Figura 12 - Aferição da pressão antes e após o atendimento.....	17
Figura 13 - Fator Socioeconômico dos 10 Pacientes Participantes.....	19
Figura 14 - Comparativo da PA dos dois Grupos Acompanhados Durante Todo o Período da Pesquisa.....	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

MTC	Medicina Tradicional Chinesa
HAS	Hipertensão Arterial Sistêmica
PICS	Práticas Integrativas e Complementares de Saúde
SUS	Sistema Único De Saúde
OMS	Organização Mundial De Saúde
PNPIC	Políticas Nacionais Práticas Integrativas E Complementares
PAS	Pressão Arterial Sistólica
PAD	Pressão Arterial Diastólica
SNC	Sistema Nervoso Central
PA	Pressão Arterial
MAPA	Monitorização Ambulatorial Da Pressão Arterial
MRPA	Monitorização Residencial da Pressão Arterial
UBS	União Básica de Saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. METODOLOGIA.....	2
3. FUNDAMENTOS DA AURICULOTERAPIA.....	3
3.1 - Fundamentos Na Medicina Tradicional Chinesa.....	3
3.2 - Teoria do Qi.....	3
3.3 - Teoria dos Meridianos.....	4
3.4 - Teoria do Yin-Yang.....	4
3.5 - Teoria dos 5 Elementos.....	6
3.6 - Teoria do Zang-Fu.....	7
3.7 - Fundamentos de Paul Nogier.....	8
4. ANÁLISE SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.....	11
5. A AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.....	15
5.1 - Pesquisa 1.....	18
5.2 - Pesquisa 2.....	19
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS.....	23

1. INTRODUÇÃO

A acupuntura auricular se baseia em diversos fundamentos, sendo eles resgatando origens da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e surgindo assim uma perspectiva mais científica do médico Paul Nogier em 1951 na França (NOGIER, 2003).

Segundo MTC a teoria do taoísmo surgiu no século II aC com o filósofo Lao Tsé retratando o Tao como o início de tudo, adentrando o mundo e se dividindo em duas forças Yin-Yang, respectivamente demonstrando a energia da matéria na terra e a energia dos céus. Adjunto temos a teoria dos meridianos remetendo a ligação do externo ao interior do corpo humano, promovendo caminhos específicos para cada órgão, resultando na fluência da energia Qi e de fluidos corporais. Desde o nascimento cada ser humano possui um Qi ou energia vital, o responsável pelo o equilíbrio dos fluidos para corpo humano e assim possibilitando a harmonia do corpo (XINNONG, 1999).

Segundo Nogier sua teoria se baseia através do formato da orelha como um feto invertido, com isso temos a representação do sistema humano em uma microssistema e assim conseguindo diagnosticar um tratamento para doenças mediante aos pontos específicos para cada órgão. Cooperando em uma relação estreita com os fluidos aos órgãos que necessitem do método da auriculoterapia para solução do agente patógeno, visualizando sinais de desequilíbrio de acordo com a espessura, coloração e temperatura do ponto no pavilhão auricular. (OLESON, 2005).

Atualmente vivenciamos um aumento de pessoas com quadros de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), tendo um diagnóstico primário causado por maus hábitos à saúde: estresse, tabagismo, sedentarismo, aumento do colesterol, alcoolismo e entre outros motivos. A HAS é o aumento da pressão do sangue frequentemente acima de 140 por 90 mmHg propiciando um perigo à vida do portador da doença (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

O tratamento da auriculoterapia visa um meio complementar e sem contraindicações a qualquer paciente, podendo ter variedades de métodos: agulhas, sementes, esferas metálicas e entre vários métodos. Num quadro de HAS a estimulação dos pontos auriculares prescritos resultará na diminuição da pressão no sangue, promovendo a estabilidade dos fluidos corporais (DAROSS, 2009).

2. METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido a princípio pelos os métodos quali-quantitativo, em primeira instância uma revisão literária com de dados como LILACS, Google Scholar e Scielo com as palavras-chaves: Medicina Tradicional Chinesa (MTC); Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS); Auriculoterapia. Consistindo num projeto embasado em três capítulos sendo desenvolvidos dentro neste tópicos: conhecer a história da auriculoterapia e seus embasamentos; estudar e hipertensão arterial sistêmica; promover os princípios da auriculoterapia e seus resultados em laudos hipertensivos.

A revisão literária ficará entre os períodos dos anos 1999 a 2023, com busca em artigos, livros e trabalhos. Tendo a pergunta norteadora: ***“Como é o tratamento de Hipertensão Arterial Sistêmica pela Auriculoterapia?”***

3. FUNDAMENTOS DA AURICULOTERAPIA

3.1 - Fundamentos Na Medicina Tradicional Chinesa

A auriculoterapia consiste numa técnica milenar sendo utilizada na Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e acredita-se que a partir das práticas acupunturistas no pavilhão auricular, podemos obter o tratamento de doenças através de agulhas injetadas em pontos específicos (OLESON, 2005).

Dentro da história da auriculoterapia detemos duas vertentes: a auriculoterapia chinesa e a francesa. As duas escolas contém preceitos distintos, a auriculoterapia chinesa é fundamentada mais nas filosofias chinesas, conseqüentemente tendo teorias: Qi, Meridianos, Yin-Yang, 5 (cinco) elementos e Zang-fu. Em contrapartida, temos a auriculoterapia francesa remetendo uma perspectiva mais científica e experimental, por sua vez a teoria diz que a orelha contém um formato de um embrião e com olhar neurofisiológico temos a realização de técnicas acupunturistas. Assenta na teoria francesa a concepção de apenas 43 pontos auriculares, enquanto da auriculoterapia chinesa temos 200 pontos auriculares (LUNA, 2019, APUD CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE - IPGU, 2018).

As teorias chinesas possuem conceitos milenares, no entanto, correlacionando com o presente e sucedendo meios eficazes para tratamento de patógenos. A Teoria do Taoísmo surgiu no século II a.C, com o filósofo de Lao Tsé retratando o Tao como o início de tudo, quando adentrou o mundo se dividiu em duas forças Yin-Yang, respectivamente demonstrando a energia da matéria terra e a energia os céus. A natureza cíclica como alicerce e conceito de equilíbrio, visto com um significado do início ou o sopro de tudo e todos, portanto um pensamento unificado e contínuo, com rituais onde se escrevia em cascos de tartaruga artificios para interpretação da natureza (XINNONG, 1999).

3.2 - Teoria do Qi

A energia Qi é uma energia que coordena todo o universo e tudo que nele existe, não conseguimos visualizar ou tocar nela, no entanto quando respiramos podemos senti-lá. Ao admirar a natureza podemos compreender o quão importante é a energia vital ao passar pelas as nossas células, dermes e órgãos. A energia podemos desmembrá-la em dois ramais o Yin e Yang correndo pelos os

fluidos corporais através dos meridianos (SIQUEIRA, 2023).

3.3 - Teoria dos Meridianos

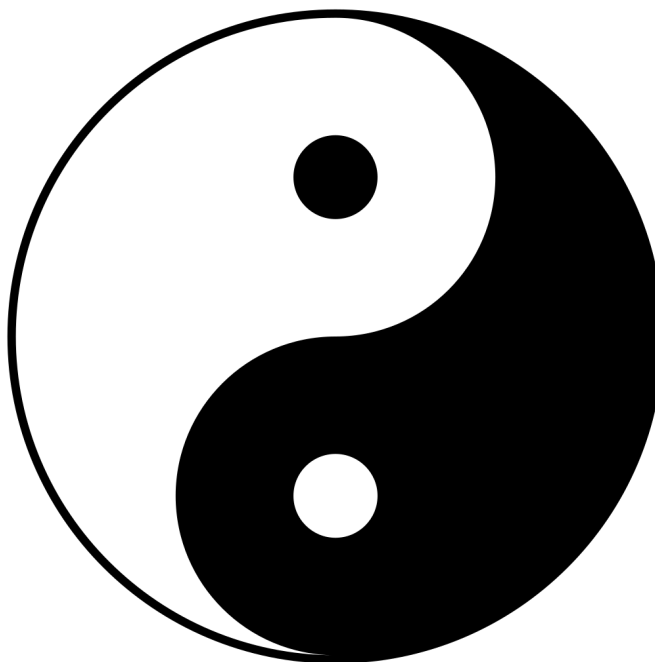
Os meridianos são os canais que perpassam a energia Qi e assim conectando o exterior do corpo ao interior nos órgãos e sistemas. São importantes nas práticas acupunturistas que através de pontos específicos é possível tratar patologias emocionais ou físicas. O estudo dos meridianos se torna imprescindível por conta da transitoriedade na criação de conexões (Xinnong, 1999).

3.4 - Teoria do Yin-Yang

A teoria do Yin-Yang nos apresenta a dualidade das duas energias, onde são interdependentes e coexistentes entre as duas forças. Trazendo para o âmbito da vitalidade a relação de saúde e doença. O equilíbrio desses dois pólos podem trazer benefícios ao bem-estar humano, todo este ciclo foi criado através da observação do meio ambiente, com a relação humana através dos antigos chineses (OLESON, 2005).

Podemos destacar propriedades específicas do Yin e do Yang que apesar de serem opostos dependem mutuamente do outro. O Yin representa a quietude, frieza e assim detendo uma direção descendente e interna. Posto isso, uma força da água propondo um âmbito mais de obscuridade. O Yang tem o calor, a direção ascendente e externa, encaminhando um movimento de potência e brilho (XINNONG, 1999). Como postula a **Figura 1 - Yin-Yang**:

Figura 1 - Yin-Yang



Fonte: Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (2016).

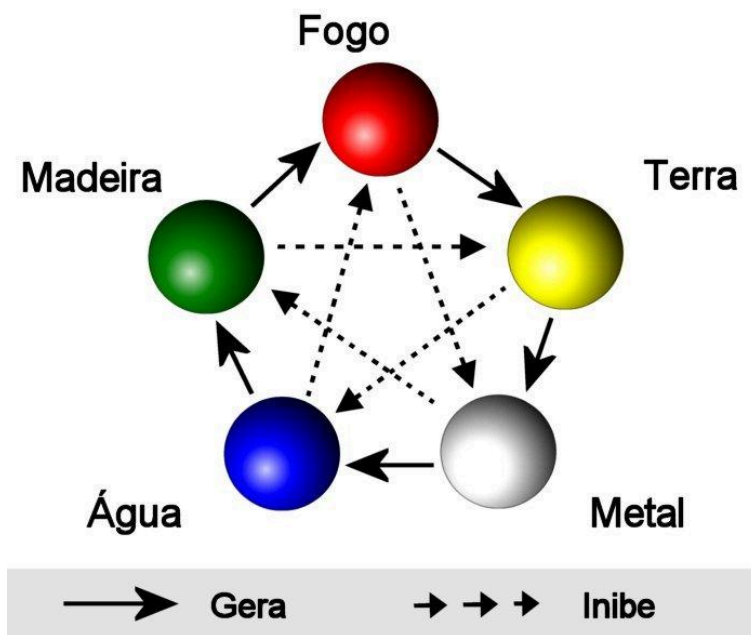
A figura ilustra a relação das duas vitalidades onde temos o Yang na cor branca e o Yin na cor preta. Dentro da circunferência temos uma curva delimitando as duas forças e mais dois pequenos círculos no meio das cores opostas. Remetendo o seguinte, que todo Yin tem um pouco de Yang, e assim vice-versa, o Yang possui um pouco de Yin (KENDLER, 2016).

Portanto, quando retratamos o Yin-Yang na saúde humana como todo o sistema encontra-se conectado. As mudanças patológicas e funções fisiológicas ocorrem por conta do desequilíbrio dessas duas vitalidades. O corpo humano decorre de conexões através de tecidos e órgãos numa coordenação harmônica. A ocorrência da dominância de uma das forças pode resultar em sintomas clínicos e acometendo uma deficiência chamada de “consumo mútuo de Yin e Yang” (KENDLER, 2016).

3.5 - Teoria dos 5 Elementos

Ao analisar a teoria dos 5 (cinco) elementos temos primícias do Yin-Yang a relação de mutualidade e dependência entre eles. O povo chinês considera as 5 propriedades indispensáveis para a sobrevivência humana sendo eles: madeira, fogo, terra, metal e a água. No desenvolvimento dessas matérias conseguimos correlacionar à saúde humana, na qual cada elemento representa de forma generalista a natureza dos órgãos Zang -Fu. A relação estreita entre os 5 elementos e a classificação dos canais energéticos nos manifestada através dos movimentos entre eles: dominância e contradominância (XINNONG, 1999). Visualiza-se a partir da **figura 2 - Ciclo dos 5 elementos**:

Figura 2 - Ciclo dos 5 elementos



Fonte: TarcísioTS (2006).

Ao explorarmos a Figura 2, conseguimos conhecer a relação de geração mais conhecida como “relação de mãe e filho” onde um elemento gera o outro, a dominância é o limite para cada elemento, sem a geração não ocorre o desenvolvimento necessário. A contra dominância se mantém no mesmo ciclo, no entanto numa “relação de filho e mãe”, a inibição ocorre por conta do controle deste

crescimento (OLESON, 2005).

3.6 - Teoria do Zang-Fu

De acordo com Xinnong (1999) a teoria Zang- Fu tem a retratação que cada órgão podendo ser representado por um elemento e consequentemente tendo o mesmo relacionamento de mutualidade. Possibilitando a explicação de funções fisiológicas e patológicas. Os canais de energia são grandes ajudantes para essa transmissão de respostas a doenças. Outro adendo, são os diagnósticos e tratamentos que é possível ser realizado por meio desta teoria. O corpo humano é uma grande teia, onde o Zang (Yin) contém cinco órgãos sólidos, o mesmo com o Fu (Yang) tendo órgãos vazios, como mostrado na **Figura 3 - Teoria Zang-Fu**:

Figura 3 - Teoria Zang-Fu

	Madeira	Fogo	Terra	Metal	Água
Estações	Primavera	Verão	Nenhuma *	Outono	Inverno
Sabores	Ácido	Amargo	Doce	Picante	Salgado
Transformações	Germinação	Crescimento	Transformação	Colheita	Estocar
Cores	Verde	Vermelho	Amarelo	Branco	Preto
Sabores	Azedo	Amargo	Doce	Picante	Salgado
Estados	Vento	Calor	Umidade	Secura	Frio
Sistemas Yin (Zang)	Fígado (Gan)	Coração (Xin)	Baço (Pi)	Pulmão (Fei)	Rim (Shen)
Sistemas Yang (Fu)	Vesícula Biliar (Dan)	Intestino Delgado (Xiaochang)	Estômago (Wei)	Intestino Grosso (Dachang)	Bexiga (Pangguang)
Órgãos dos Sentidos	Olhos	Língua	Boca	Nariz	Ouvidos
Tecidos	Tendões	Vasos	Músculos	Pele	Ossos
Emoções	Fúria	Alegria	Preocupação	Tristeza	Medo
Direções	Leste	Sul	Centro	Oeste	Norte
Notas Musicais	jue2 角 (mi)	zhi3 徵 (sol)	gong1 宮 (dó)	shang1 商 (ré)	yu3 羽 (lá)

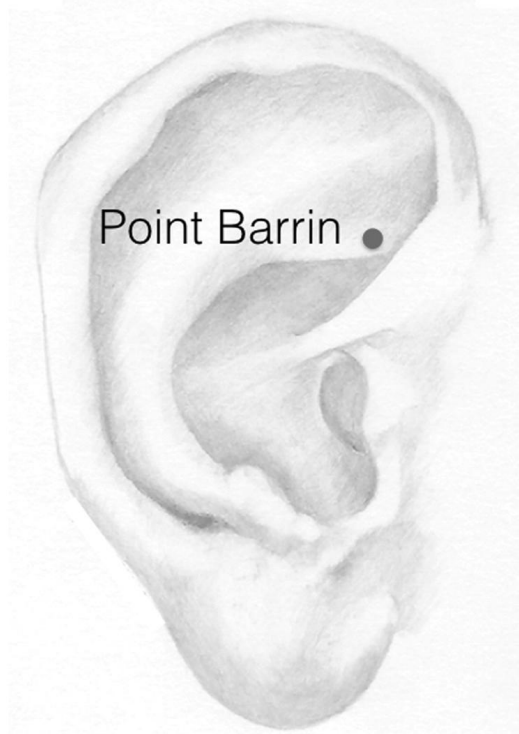
Fonte: Central da Acupuntura (2020).

3.7 - Fundamentos de Paul Nogier

Na ascensão da indústria farmacêutica onde para cada dor clínica ao paciente existia uma molécula para solucionar, Paul Nogier se redescobre na medicina. Nascido na França em uma família apenas de médicos, Nogier fez uma faculdade de engenharia antes de ser médico. Numa de suas consultas aos seus pacientes, ele percebeu algo inusitado no pavilhão auricular, uma cicatriz vermelha. Ao indagar o paciente, ele reportou que o sinal era um tratamento com uma curandeira chamada Sra Barrin para dores ciáticas, quando seus remédios não o auxiliavam mais com as suas dores (BACHIR, 2017). O ponto mostrado na **Figura 4 - Cauterização no ponto ciático**:

Figura 4 - Cauterização no ponto ciático

Cauterized point to treat sciatica



Fonte: History of Auriculotherapy: Additional Information and New Developments (2021).

Depois de algum tempo, o médico recebeu mais um paciente com o mesmo sinal e ocorrência tratando por meio da cauterização com haste metálica-branca. O engenheiro começa a olhar a saúde humana por meios físicos, onde para tratar o sintoma clínico deve se pensar no trâmite da causa. Se

especializando em acupuntura começou testes sobre os pontos auriculares chegando à conclusão que: pavilhão auricular era um feto invertido representando todo o sistema humano (NOGIER, 2021). Sendo apresentado na **Figura 5 - Auriculoterapia**:

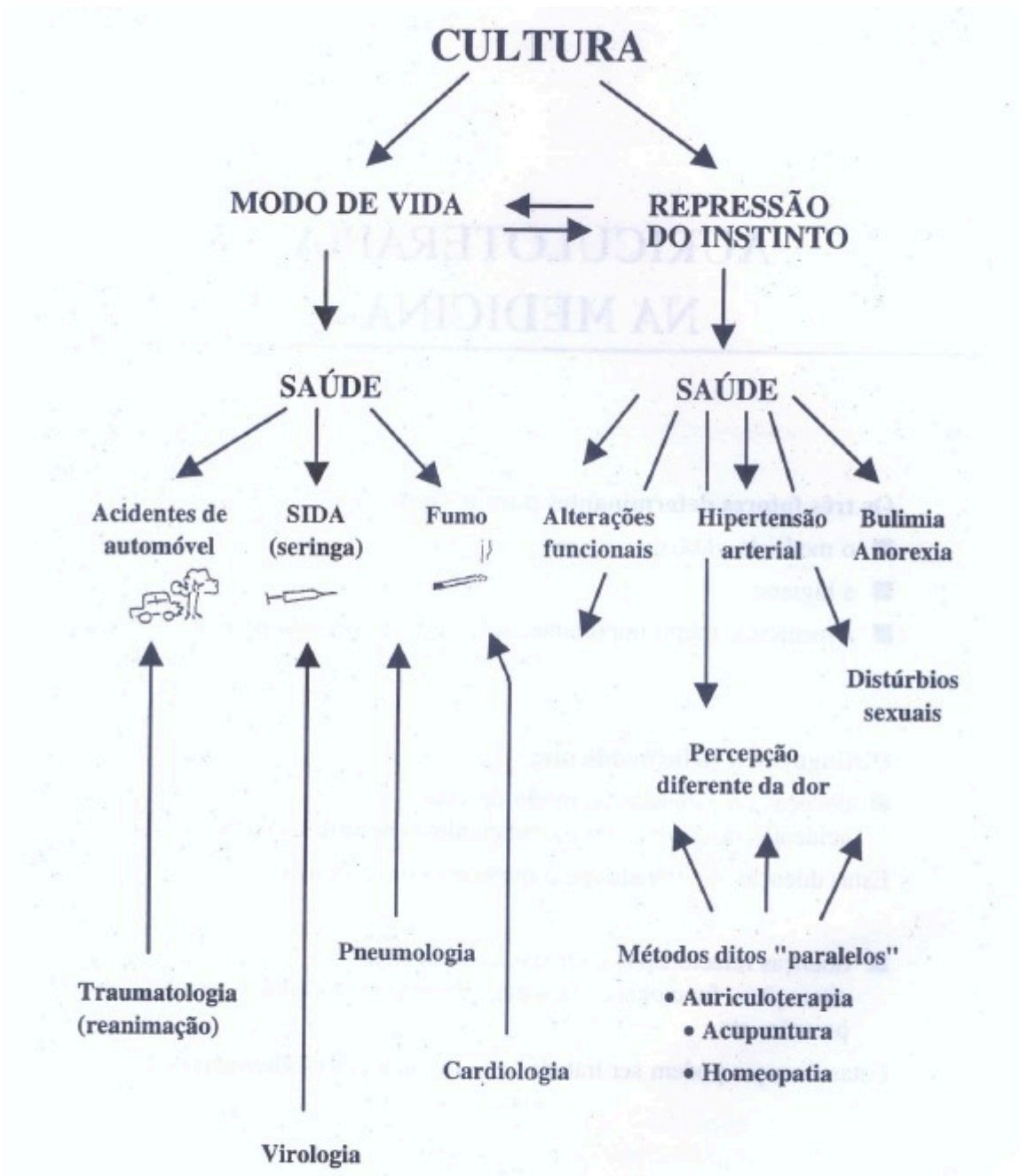
Figura 5 - Auriculoterapia



Fonte: Instituto Greyce Kelli de Desenvolvimento Humano.

Através das suas pesquisas, Nogier descobre uma variação da pulsação radial denominada posteriormente como *senal autônomo vascular* (EVA) onde ocorrem variações mínimas do pulso. A partir de ondas eletromagnéticas, Nogier estimulava os pontos auriculares e palpitava a pulsação do paciente, descobrindo novos campos energéticos na orelha sensível. O diagnóstico para o tratamento de auriculoterapia é necessário para distinguir de quais distúrbios estamos lidando: funcionais ou orgânicos. Os distúrbios funcionais na maioria das vezes podem ser tratados juntamente com meios reflexológicos, ou seja, meios alternativos. Já distúrbios orgânicos quando existem lesões anatômicas no indivíduo outro tipo de tratamento é recomendado. O diagnóstico para o tratamento da auriculoterapia é uma forma de prevenção e equilíbrio dos ramos do corpo (NOGIER, 2021). O esquema da **Figura 6 - Ação da cultura sobre a saúde e a medicina** nos mostra:

Figura 6 - Ação da cultura sobre a saúde e a medicina



Fonte: Auriculoterapia ou Acupuntura Auricular (2003).

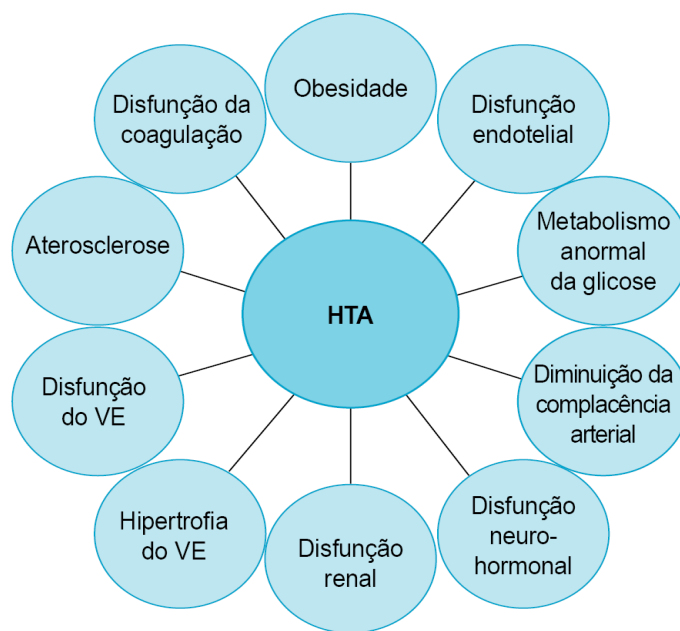
Em 1990 Paul Nogier tem seu reconhecimento mundial sobre as técnicas através de uma reunião da Organização Mundial de Saúde (OMS). Considerado o pai da auriculoterapia com fundamentos científicos, promoveu a técnica ao ocidente padronizando seus 43 pontos auriculares (NOGIER, 2003).

No Brasil a auriculoterapia faz parte das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) por dentro das Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). O maior objetivo é a prevenção de doenças de forma mais humanizada, propiciando uma diminuição em doses medicamentosas e sem contra indicações a qualquer paciente independente de idade. A utilização da MTC para ajudar no diagnóstico e tratamento de doenças, propiciando diversas práticas terapêuticas, a auriculoterapia sendo uma delas (CARDOSO; MARVILA, 2021).

4. ANÁLISE SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) no Brasil cerca de 17 milhões de pessoas possuem um quadro de pressão arterial (PA) elevada, resultando em doenças severas levando a óbitos. Por ser de forma assintomática grande parte da população não possuem um diagnóstico e tratamento adequados. A HAS um estado de saúde multifatorial, passando por várias causas que geram a elevação da PA, podendo ser eles: maus hábitos alimentares, estresse, tabagismo, alcoolismo, socioeconomicamente e entre outros fatores (Caderno de Atenção Básica-n. 15 Hipertensão Arterial Sistêmica, 2006). Podemos visulizar esse fatores através desta **Figura 7 - Hipertensão arterial sistêmica**:

Figura 7 - Hipertensão arterial sistêmica



Fonte: Adaptada de Dzau e Braunwald (1991).

Após o aumento do fluxo sanguíneo ocorre a dilatação das paredes dos vasos sanguíneos devido ao débito cardíaco elevado, ou seja, a alteração da PA também ocorre. Num diagnóstico clínico a PA frequentemente é igual ou maior a 140 por 90 mmHg (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

O médico leva em consideração quando a PA do paciente na consulta se torna alterada e procedendo métodos para uma averiguação mais precisa ao paciente. Os procedimentos podem ser a Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA) e Monitorização Residencial da Pressão Arterial (MRPA). Facilitando a distinção na PA: hipertensão do avental branco, hipertensão verdadeira, normotensão verdadeira e a normotensão do avental branco (NOBRE; COELHO; LOPES; GELEILETE, 2013).

A hipertensão do avental branco, mostra quando o paciente somente possui a PA elevada no consultório médico, ao realizar o MAPA e a MRPA descartamos a alteração. Já a hipertensão verdadeira possui modificação da PA dentro do consultório e nos exames extras o MAPA e MRPA. Ao contrário temos a normotensão verdadeira ontem a PA não se altera nem atendimento médico e nos procedimentos de MAPA e MRPA. E por último a normotensão do avental branco onde nas consultas não ocorre alteração, no entanto na MAPA e MRPA o aumento da PA (NOBRE; COELHO; LOPES; GELEILETE, 2013).

A prescrição médica não se limita apenas a exames e sim a uma conversa mútua, buscando conhecer os hábitos da vida do paciente para um tratamento adequado a sua realidade. Ao passar por uma avaliação de lesões aos órgãos alvos, o risco de desenvolvimento de doenças cardíacas e a origem do causador da hipertensão.

A medição da pressão possui um padrão para minimizar a margem de erro, necessário a pessoa estar sentada e relaxada ao colocar o aparelho de pressão. O paciente não deve estar com a bexiga cheia, não praticar exercícios físicos entre uma hora e meia, não ter fumado a menos de trinta minutos, não estar com as pernas cruzadas ou ter ingerido qualquer tipo de drogas. Além do posicionamento do corpo de forma correta ,com a mão perto do coração e suas palmas viradas para cima (Ministério da Saúde, 2006).

O manguito precisa ser de tamanho adequado para o braço do indivíduo preenchendo pelo menos 80 % do local, mantendo os olhos do manômetro aneróide e assim localizar o pulso radial e inflar o manguito. A ocorrência do seu desaparecimento e por meio ligeiramente esvaziada para ser medida depois de um tempo a pressão arterial sistólica PAS. E assim colocar a campânula do estetoscópio sobre a artéria braquial, inflado novamente rapidamente e medindo ao passar de 20 mmHg a 30 mmHg na PAS medida palpável. Obteremos a PAS do aparecimento do primeiro som (fase 1 de Korotkoff) até ao desaparecimento na pressão arterial diastólica PAD (fase 5 de Korotkoff) e conseguindo calcular a pressão arterial do paciente (Ministério da Saúde, 2006), como visualiza-se na **Figura 8 - Classificação de pressão arterial em adultos:**

Figura 8 - Classificação de pressão arterial em adultos

Classificação	PAS (mmHg)	PAD (mmHg)
Normal	< 120	< 80
Pré-hipertensão	120-139	80-89
Hipertensão		
Estágio 1	140-159	90-99
Estágio 2	≥160	≥100

– O valor mais alto de sistólica ou diastólica estabelece o estágio do quadro hipertensivo.

– Quando as pressões sistólica e diastólica situam-se em categorias diferentes, a maior deve ser utilizada para classificação do estágio.

Fonte: Caderno de Atenção Básica, Hipertensão Arterial Sistêmica (2006).

Na classificação da elevação de pressóricos temos alguns estágio: o primeiro estágio possui uma elevação da PA sem o consentimento da sua causa e com 130 por 90 mmHg menor que 160 por 100 mmHg; no seu segundo estágio ou hipertensão essencial onde numa aferição de 160 por 100 mmHg; já terceiro estágio temos condições mais severas contendo uma PA 180 por 110 mmHg causando doenças cardiovasculares (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

O tratamento farmacológico hipertensão nos recomendado para diminuição do fluxo sanguíneo através de medicamentos. O uso de medicamentos diuréticos, inibidores adrenérgicos, vasodilatadores e entre outros anti-hipertensivos. No comum temos alguns nomes populares como medicamentos: hidroclorotiazida, losartana, atenolol , enalapril e demais drogas. O tratamento não farmacológico pode ser iniciado com mudanças de hábitos, abandono do tabagismo, redução de consumo de bebidas alcoólicas e deste jeito adjunto com meios terapêuticos como auriculoterapia

(Ministério da Saúde, 2006).

5. A AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

A acupuntura auricular possui como bases primícias da MTC onde resgatar práticas acupunturistas, somando com estudos científicos do médico Paul Nogier sobre o tratamento somatotópico. Detectamos dentro da auriculoterapia duas escolas com estudos distintos: a chinesa e a francesa. Vale destacar que ambas se conectam em ponto de estudos e afirmam a eficácia do tratamento auricular (SHI-YING; WAN-CHENG, 2012).

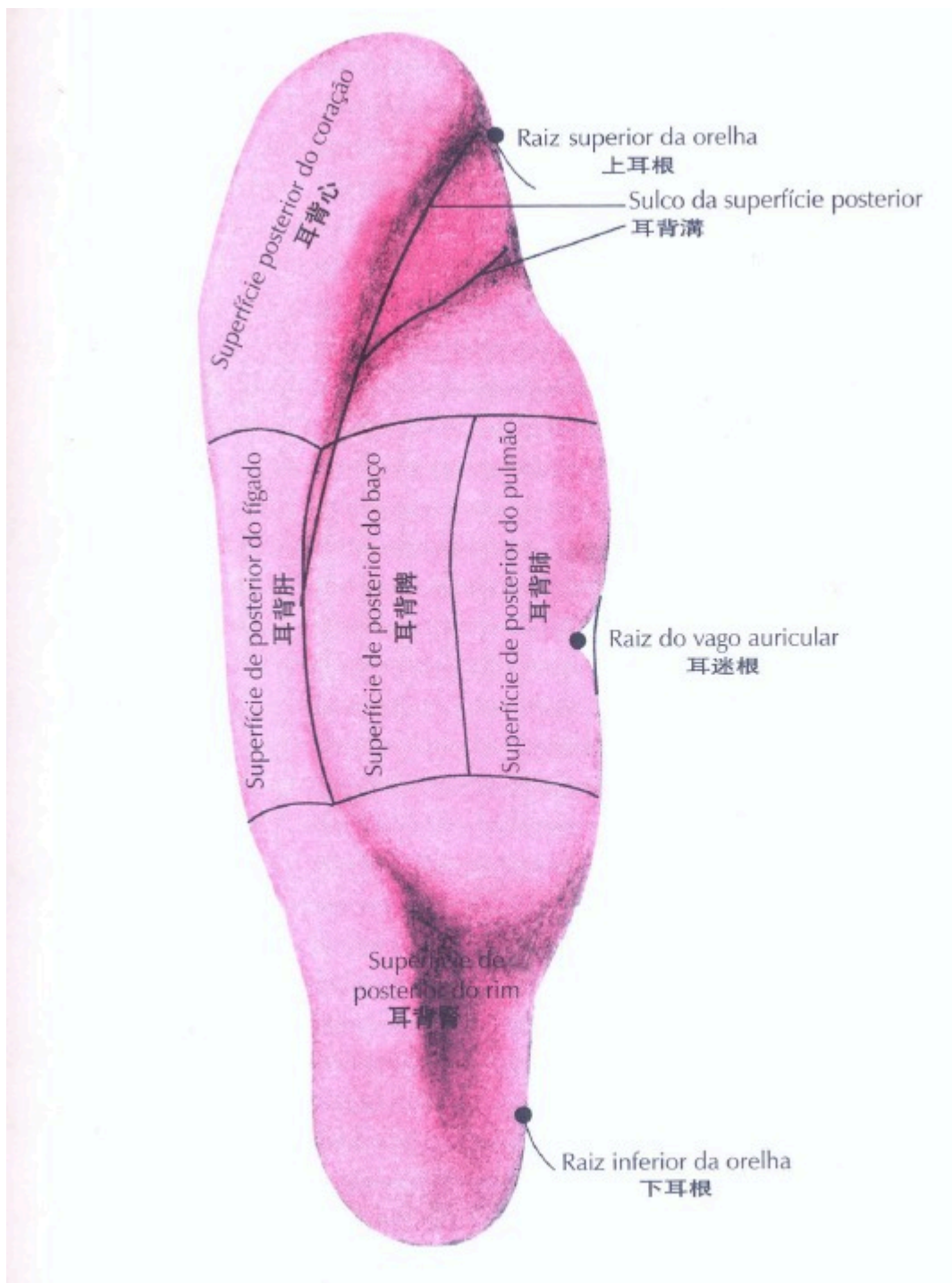
A hipertensão é o fruto do aumento da ansiedade causando o calor do coração e assim abrindo margem para o aumento do fluxo sanguíneo. Para diminuirmos a PA temos a necessidade de inibir esse calor que através da concentração de Yin obtemos uma elevação da PA. (SHI - YING; WAN-CHENG, 2012) Os pontos protocolados de hipertensão são representados na **Figura 9 - Hipertensão Arterial**:

Figura 9 - Hipertensão Arterial



Fonte: Centro Benessere (2020).

Acredita-se que a orelha poderia ser grande parâmetro para diagnosticar de acordo com a espessura, coloração e temperatura. Ao compreendermos a orelha majoritariamente com ramais de nervos criando conexões ao sistema nervoso central (SNC), possibilitando a transmissão de informações aos órgãos Zang-Fu no método reflexologia. Os neurônios são motivados por meio de impulsos aferentes em nervos localizados na orelha por pontos auriculares. O pavilhão auricular é considerado um meio holográfico que além de passar informações, possui uma margem para curar os agentes patógenos (Shi- ying; Wan- cheng, 2012). Os pontos auriculares são demonstrados nas



Fonte: Manual Prática de Auriculopuntura

De acordo com o Ministério da Saúde (2022) a hipertensão arterial sistêmica (HAS) no Brasil aumentou 3,7% em adultos num período de uma década e meia. Sendo uma condição de saúde

multifatorial e podendo causar doenças cardiovasculares. O relatório desta pesquisa é imprescindível para novas táticas de políticas públicas tentando controlar essa crescente de casos até o ano 2030. Resultando numa perda de qualidade de vida e deixando a população acometida mais vulnerável, por isso o diagnóstico e o tratamento preciso dentro do quadro do paciente.

A auriculoterapia consegue tratar diversas enfermidades do ser humano, trabalhando na prevenção terapêutica ou juntamente com medicamentos e sem contra indicações. Num cenário de hipertensão arterial sistêmica (HAS) o paciente pode tratar com auriculoterapia sem deixar o preceito dos remédios. A partir de pontos auriculares específicos conseguimos alinhamento dos Zang-Fu, assim diminuindo a pressão arterial (PA) (MARQUES; KARINE; COELHO, 2014).

5.1 - Pesquisa 1

Ao explorarmos Daross (2009) onde foi realizado uma amostra científica selecionando 8 (oito) pacientes todos assinados com o termo de consentimento do tratamento da auriculoterapia na HAS. Os 8 pacientes tinham entre seus 60 a 65 anos, do sexo masculino, não eram fumantes, detiam um diagnóstico de HAS e eram sedentários. No Posto de Saúde do Município de Corbélia ao chegarem tiveram 15 minutos de descanso antes da aferição da pressão para o descarte da falsa elevação da PA. Ressalto, que o tratamento auriculopuntura antes dos remédios do controle da HAS, os pontos auriculares foram:: Shen Men, Occipital, Simpático, Fígado, Sub- Córtex, Coração, Hipotensor, e sangria no Ápice do Hélix. Ocorreu a esterilização apenas no pavilhão auricular esquerdo e em seguida a inserção de agulhas nos pontos específicos durante 30 minutos.

Daross (2009) afirma que a eficácia na auriculoterapia em 75% diante a essa pesquisa, sucedendo a diminuição da pressão arterial sistólica (PAS) e a pressão arterial diastólica (PAD). Segue a **Figura 12 - Aferição da pressão antes e após o atendimento.**

Figura 12 - Aferição da pressão antes e após o atendimento

PACIENTE	PA INICIAL	PA FINAL
1	150x90mmhg	140x90mmhg
2	150x100mmhg	130x80mmhg
3	180x120mmhg	140x100mmh
4	150x90mmhg	130x80mmhg
5	140x90mmhg	140x90mmhg
6	150x90mmhg	130x90mmhg
7	160x100mmhg	140x100mmhg
8	150x110mmhg	160x120mmhg

Fonte: Efeitos da auriculoterapia em pacientes hipertensivos (2009).

Os resultados apontam a precisão da acupuntura auricular por mais que tenha apenas um paciente ocorreu a elevação da pressão. Aconselha o método para o público mais carente financeiramente por ter um custo menor e incentiva a ter mais estudos sobre área da medicina alternativa (DAROSS, 2009).

5.2 - Pesquisa 2

Um estudo realizado por LUNA (2019) para mostrar a eficácia da auriculoterapia com 10 (dez) pacientes usando dois protocolos distintos: o protocolo auricular de hipertensão e protocolo auricular Shen. A pesquisa em campo foi necessário um termo de consentimento preenchidos e assinados pelos os pacientes possibilitando o tratamento. O local da realização do tratamento foi na Unidade Básica de Saúde (UBS) no bairro Romeirão em Juazeiro do Norte no Ceará. A convocação de 10 pacientes entre 20 a 40 anos cadastrados na UBS como critérios esses: ser diagnosticado com HAS, fazer o uso de medicamentos para a PA, não ingerir drogas ilícitas, não deformidades no pavilhão auricular e entre outros.

A aferição da PA antes do início do tratamento com a antissepsia da orelha e o mapeamento dos pontos auriculares. Os pontos auriculares variam de protocolo, o protocolo auricular de hipertensão: ponto shen men, ponto rim, ponto simpático, ponto hipotensor ,ponto coração ,ponto fígado e ponto ápice (sangria). Já os pontos auriculares do protocolo Shen: ponto língua, ponto encéfalo, ponto tronco cerebral e ponto do olho. Ambos iniciaram no mesmo dia e tiveram 10 sessões. No protocolo de hipertensão, início a partir do ponto de sangria e assim sucedendo os outros pontos por 20 minutos (LUNA, 2019).

LUNA (2019) afirma que fatores socioeconômicos influenciam na HAS pelo baixo estudo dos pacientes, muitas vezes pela falta de estudos, não sabendo fazer o uso dos remédios para a PA de forma correta, segundo a **Figura 13 - Fator Socioeconômico dos 10 Pacientes Participantes**.

Figura 13 - Fator Socioeconômico dos 10 Pacientes Participantes

HISTÓRICO FAMILIAR		ESCOLARIDADE			
HAS	Diabetes	E. Fundamental Completo		E. Fundamental Incompleto	
6	4	30%		70%	
HÁBITOS DE VIDA				SAÚDE GERAL	
Tabagista	Etilista	Dieta Hipossódica	Atv. Física	HAS	Diabetes
0	10	4	2	10	1
ESTADO CIVIL		PROFISSÃO			
Casado (a)	Divorciado (a)	Feirante	Comerciante	Desempregado(a)	Diarista
90%	10%	1	5	2	2
SEXO			IDADE (20-40 ANOS)		
Feminino		Masculino	Idade Média dos Participantes		
60%		40%	35.1		

Fonte: Auriculoterapia Como Recurso Terapêutico Complementar da Hipertensão Arterial Sistêmica em Adultos Jovens na Cidade de Juazeiro do Norte-CE (2019).

A **Figura 14 - Comparativo da PA dos dois Grupos Acompanhados Durante Todo o Período da Pesquisa** demonstra que no protocolo de hipertensão ocorreu a diminuição da pressão arterial sistólica (PAS) e da pressão arterial diastólica (PAD). No entanto, no protocolo Shen não houve a diminuição da PA sem o sucesso deste método. A auriculoterapia é um método completo com 100% de garantia, conseguindo a atenuação de dosagens e com custo reduzido (LUNA, 2019).

Figura 14 - Comparativo da PA dos dois Grupos Acompanhados Durante Todo o Período da Pesquisa.

PACIENTE	PRESÃO ARTERIAL (mm/Hg) ANTES E APÓS CADA SESSÃO DE AURICULOTERAPIA									
	P1	140/90 130/85	145/90 130/80	130/85 125/80	130/100 120/90	140/90 130/80	130/80 120/70	125/80 120/70	120/90 115/85	130/90 120/80
P2	140/95 125/80	130/80 120/70	140/90 135/85	130/85 120/80	125/85 120/80	135/80 125/70	120/95 110/90	120/80 115/70	130/90 125/85	125/80 120/75
P3	130/90 118/80	145/100 130/95	130/90 120/80	125/90 115/80	130/80 125/75	125/90 120/90	130/90 120/85	120/80 115/70	130/90 125/85	120/80 115/75
P4	150/95 135/80	130/90 120/95	140/100 135/95	135/95 120/90	130/90 120/85	125/80 120/75	130/80 125/70	120/90 115/85	125/80 120/75	130/90 120/85
P5	145/100 130/95	130/90 120/85	150/90 135/80	135/90 125/85	130/80 120/70	130/90 125/80	120/100 115/95	130/90 120/85	120/90 110/85	125/85 120/80
P6	180/100 180/100	160/100 160/100	140/95 140/90	145/100 140/95	160/90 160/90	145/95 145/95	160/100 160/100	150/100 150/100	160/105 160/100	145/95 140/95
P7	140/90 140/90	130/90 130/90	140/85 140/85	165/95 165/95	140/90 140/90	150/90 150/90	140/90 140/90	130/90 130/90	150/90 150/90	130/90 130/90
P8	150/100 150/100	130/100 130/100	150/95 150/90	120/90 120/90	155/90 155/90	140/95 140/95	130/100 130/100	140/90 140/90	150/95 150/95	145/100 145/100
P9	130/90 130/90	120/90 120/90	140/90 140/90	130/100 130/100	140/85 140/80	130/90 130/90	120/80 120/80	145/90 145/90	140/90 140/90	130/95 130/95
P10	130/100 130/100	120/90 120/90	130/90 130/90	130/90 130/90	140/90 140/90	135/95 135/95	130/90 130/90	145/100 145/100	130/90 130/90	130/95 130/95

Fonte: Auriculoterapia Como Recurso Terapêutico Complementar da Hipertensão Arterial Sistêmica em Adultos Jovens na Cidade de Juazeiro do Norte-CE (2019).

LUNA (2019) concluiu sua pesquisa enfatizando a eficácia da auriculoterapia como meio complementar para tratamentos patógenos através de fisiológicas do SNC sendo a orelha um encontro desses canais. Salientando, que a informação é imprescindível para a população socioeconomicamente vulnerável, sendo não invasivo e de baixo custo onde o tratamento está disponível no SUS.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar todo o percurso da monografia onde compete aos meus objetivos, se foram cumpridos ou não. Destacamos a história da auriculoterapia com um conteúdo minimamente dinâmico e acompanhado de imagens para facilitar o entendimento do leitor. Perpassando pelo o conteúdo da medicina tradicional chinesa (MTC) onde seu acervo filosófico é super extenso e grande sintetizando o necessário. Trazendo a perspectiva de Paul Nogier embasados na teoria do feto invertido onde consideramos o pavilhão auricular como um microssistema. Além da compreensão do ciclo hipertensão arterial sistêmica, sendo um quadro de riscos podendo ter muitos fatores dependendo do seu estilo de vida e condições de saúde.

Remetendo ao uma triagem de diagnóstico e tratamento para a não prevalência da HAS. Dentro dos parâmetros para responder a minha pergunta norteadora: Como é o tratamento de hipertensão arterial sistêmica na auriculoterapia? A resposta veio no terceiro capítulo onde correlaciona a auriculoterapia na HAS trazendo pontos específicos com a ilustração de figura. Além dos estudos de pesquisa de campo enfatizando a eficácia do tratamento de auriculopuntura.

Através de tabelas e dados científicos a comprovação da auriculoterapia como um tratamento complementar preciso. Um tratamento terapêutico disponível em no SUS propiciando meios que podem recomendar alternativas sem contra indicações, não invasivo e de baixo custo para população vulnerável economicamente . Em última análise, reforço o dever do incentivo a estudos para aprimoramento de técnicas ou dinâmicas em campo perpassando o conhecimento. As políticas públicas governamentais possuem o dever de motivar e progredir para uma sociedade pensativa à saúde do outro, ou seja, quanto mais ciências ocorre proliferação da educação a todos.

REFERÊNCIAS

- Auriculoterapia - Acupuntura Auricular. CMBA. Disponível em: <<https://cmba.org.br/auriculoterapia/>>. Acesso em: 17 nov. 2023.:
- XINNONG, C. Acupuntura e Moxibustão Chinesa. 1. ed. [S. l.]: Roca, p. 414, 1999.
- DAROSS, T. **Efeitos da auriculoterapia em pacientes hipertensos**. Maringá: Revista UNINGÁ, p. 1-6, 2009.
- DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA (Secretaria de Atenção à Saúde). Ministério da Saúde. **Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde**. 1. ed. [s.l.]: Ministério da Saúde, p. 51, 2006.
- JIN WAN-CHENG, Jin Shi-Ying *et al.* **Manual Prático de Auriculopuntura**. [s.l.]: Roca, p.112, v.1, 2012. Artigo:
- KENDLER, V. **Buscando uma comunicação Yin Yang**. Aberje, 2016. Disponível em: <<https://www.aberje.com.br/coluna/buscando-uma-comunicacao-yin-yang>>. Acesso em: 1 dez. 2023.
- LUNA, R. L. **Auriculoterapia Como Recurso Terapêutico Complementar da Hipertensão Arterial Sistêmica em Adultos Jovens na Cidade de Juazeiro Do Norte-CE**. Juazeiro do Norte: Unileão, p. 1-61, 2019.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Hipertensão(pressão alta)**. [s.d.] Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hipertensao>>. Acesso em: 28 nov. 2023.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Relatório aponta que o número de adultos com hipertensão aumentou 3,7% em 15 anos no Brasil**. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/maio/relatorio-aponta-que-numero-de-adultos-com-hipertensao-aumentou-3-7-em-15-anos-no-brasil>>. Acesso em: 30 nov. 2023.
- NOBRE, F.; COELHO, E. B.; LOPES, P. C.; GELEILETE, T. J. M. **Hipertensão arterial sistêmica terial sistêmica**. [S. l.], p. 1-17, [s.d.].
- NOGIER, R. **Auriculoterapia ou Acupuntura Auricular**. Capa. 1. ed. [s.l.]: Andrei, p.102, 2003.
- NOGIER, R. **História da Auriculoterapia. História da Auriculoterapia: Informações Adicionais e Novos Desenvolvimentos**. [s.l.], p. 1-40, 2021.
- OLESON. **Auriculoterapia**. [S. I] Editorial Medica Panamericana, 3. ed., p. 372, 2005.
- SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. **Auriculoterapia é alívio para dores do corpo e da alma - Secretaria da Saúde**. Expresso, 2019. Disponível em: <<https://www.saude.go.gov.br/noticias/391-auriculoterapia-e-alivio-para-dores-do-corpo-e-da-alma>>. Acesso em: 30 nov. 2023.
- SIQUEIRA, C. **Qi: a energia que gera e mantém a vida**. Siqueira Cláudia Academy, 2022. Disponível em: <<https://claudiasiqueiraacademy.com.br/energia-qi/>>. Acesso em: 6 dez. 2023.

SOARES, M. C. R.; GIRONDOLI, Y. M. **Práticas Integrativas e Complementares na Saúde**. [s.l.], p. 1-5, 2021.

SOUSA, E. M. D. de S.; TRINDADE, A. K. PEREIRA, I. C. **Auriculoterapia - Terapia milenar e eficiente no tratamento de enfermidades**, [s.l.], p. 90 - 98, 2014.

SECRETÁRIA DE ESTADO DE SAÚDE. **Práticas Integrativas e Complementares (PIC) de Saúde**. Vida Saudável, 2023. Disponível em: <<https://www.saude.mg.gov.br/pics#:~:text=As%20Pr%C3%A1ticas%20Integrativas%20e%20Complementares>>. Acesso em: 1 dez. 2023.